

lousada revista

Revista mensal - Dezembro 2010 - Câmara Municipal de Lousada - distribuição gratuita



APOIO SOCIAL PARA TODOS

Ajudas às famílias, apoio a desempregados, idosos, pessoas com deficiência e poucos recursos financeiros

EDUCAÇÃO

PÁGS. 4 a 6
Apoio social escolar

destaque



FICHA TÉCNICA:

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada

N.º 81

Ano n.º 11, 3.ª Série

Data: Dezembro 2010

Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Lousada

Direcção
Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação
Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia
e Gabinete do Património (Suplementos)

Paginação
Pais Cunha

Impressão e Acabamento
Gráfica de Paredes, Lda.

Tiragem
16500

Depósito Legal
49113/91

ISSN
1647-1881

MUNICÍPIO

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

PÁG. 7 - Procura de emprego

MUNICÍPIO

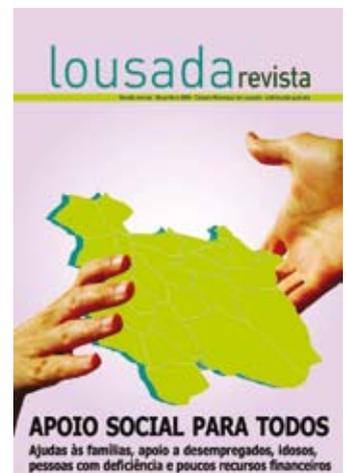


PÁG. 8 - Habitação Social

SÉNIOR

USL
Universidade Sênior de Lousada

PÁG. 9 - Universidade Sênior





Aposta no apoio social a toda a população

A Câmara de Lousada está a desenvolver um conjunto de iniciativas de apoio às famílias do concelho e às pessoas com mais necessidade, onde se incluem os desempregados, as pessoas com rendimentos mais baixos, pessoas com deficiência, entre outros.

De acordo com o Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI), que inclui num mesmo grupo de trabalho representantes de todas as entidades públicas ou privadas de intervenção social local, foi criado o Núcleo Operacional de Intervenção Integrada (NOISI) com capacidade para prestar uma resposta ajustada e eficaz aos problemas da população.

Assim, para além do apoio que é prestado a todas as famílias, no âmbito da educação, com as refeições esco-



lares e distribuição de fruta, aquisição de livros e material escolar, transportes escolares e ainda a escola a tempo inteiro, com actividades no 1.º ciclo entre as 9h00 e as 17h30, e prolongamentos de horário no pré-escolar, existem medidas específicas para a população com maiores necessidades. As pessoas que se encontram em dificuldade recorrem ao apoio social da autarquia, numa primeira fase através do atendimento personalizado. Por outro lado, as técnicas de acção social, no âmbito da intervenção social inte-

grada (MEISI) estão adstritas a determinadas freguesias ou problemáticas, permitindo, em muitos casos, a sinalização precoce de situações de risco.

Principais problemáticas sociais

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O serviço de apoio às vítimas de violência doméstica destina-se a pessoas em situação de risco. O apoio prestado pode ser social, psicológico e jurídico. Este serviço, designado “Flor-de-Lis”, criado em 2008, regista mais de 50 atendimentos.

CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lousada regista 150 processos activos. Em 70 por cento dos casos está em causa a negligência, seguida

de maus-tratos físicos e psicológicos. Nestes processos estão envolvidos pais, encarregados, criança e jovem, até aos 18 anos. Em norma, as partes assinam o acordo de promoção e protecção.

APOIO ÀS FAMÍLIAS

Sendo a família um importante alicerce foi criado um apoio especializado para responder a algumas carências existentes, direccionado-se em particular a mães adolescentes e solteiras, famílias monoparentais, numerosas, imigrantes, entre outros. A “Escola de Pais”, surgiu no ano

lectivo passado e conta com a colaboração dos agrupamentos de escola e das associações de pais. As reuniões realizadas pretendem responder aos receios, incertezas e angústias dos educadores, para além de permitir uma troca de ideias e saberes.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Destinada a pessoas portadoras de deficiência, o Serviço de Informação e Mediação presta um apoio efectivo com a divulgação de informações, benefícios e medidas de protecção especial.



Alimentação saudável nas cantinas escolares

A autarquia assegura a gestão dos 47 refeitórios escolares onde diariamente almoçam cerca de 3100 crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo.

A ementa foi concebida com o apoio de uma nutricionista do Centro de Saúde e a refeição inicia-se com sopa, seguida de um prato de carne ou peixe, alternadamente, e sobremesa.

O preço real de cada refeição é de 2.80 euros, onde se incluem os gastos com os géneros alimentares, o pessoal não docente e o equipamento de apoio. Cada criança paga 1.46 euros por refeição se não possuir qualquer apoio social, representando cerca de 27% dos alunos.

Neste ano lectivo, 73% dos alunos beneficiam de apoio social, com 1087 crianças no escalão A, com refeição gratuita, e 1177 beneficiam do escalão B e pagam 0.75 cêntimos.

No ano lectivo passado, 2009/2010,



após incluir o comparticipação do Ministério da Educação, a Câmara de Lousada investiu cerca de 310 mil euros nas refeições escolares. A determinação dos escalões é feita de acordo com o escalão do abono de família, no entanto, existe um

número considerável de agregados familiares cuja situação económica se altera, como por exemplo em caso de desemprego ou doença súbita, e o processo é alvo de avaliação individual pelas técnicas da autarquia.

Fruta e lanche grátis para mais novos



Desde Janeiro deste ano que, duas vezes por semana, é distribuída frutas às crianças que frequentam o 1.º ciclo do concelho. Maça, pêra, tangerina, clementina ou banana são algumas das opções à disposição dos 2500 alunos. Diariamente, mais de 3500 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo usufruem, da parte da manhã ou da tarde, de um lanche grátis composto por pão com manteiga ou compota e um pacote de leite.



Transporte escolar abrange mais de 2700 alunos

Desde o 5.º ano até ao 12.º ano, os alunos do concelho possuem apoio para transporte de acordo com a distância da residência até à escola e ainda para instituições escolares fora do concelho. Cerca de 2650 alunos usufruem de passe escolar representando um encargo financeiro para a Câmara de Lousada de 580 mil euros.

As crianças com necessidades educativas especiais usufruem de um apoio mais especializado, apesar de este transporte não ser da competência directa da autarquia. Diariamente, mais de 60 crianças são transportadas em carrinhas próprias ou de táxi para instituições escolares dentro e fora do concelho. O custo do transporte ultrapassa os 118 mil euros anuais e é totalmente suportado pela Câmara de Lousada sendo gratuito para os alunos.

Até ao 9.º ano, cerca de 1425 alunos usufruem de passe escolar gratuito, desde que a residência se localize a mais de três quilómetros da escola. Os restantes que residem a menos de três quilómetros e possuem escalão beneficiam também de isenção ou redução total.

A partir do 10.º ano de escolaridade, a Câmara assegura o pagamento de metade do passe de 566 alunos. De igual modo, os que se deslocam para escolas fora do concelho, por não existirem em Lousada as áreas desejadas, recebem comparticipação, de 50%, na aquisição do passe.

O transporte escolar efectuado a alunos desde o 5.º até ao 12.º ano é comparticipado pela Direcção Geral das Autarquias Locais num montante aproximado de 189 mil euros.

Após, o apuramento dos custos finais e com a subtracção do pagamento efectuado pelos alunos e a comparticipação da DGAL, a Câmara de Lousada investe anualmente cerca de 580 mil euros em transportes escolares acrescidos de 118 mil euros destinados a alunos com necessidades educativas especiais.





Alunos com apoio e orientação vocacional

O programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia, Solidariedade) é um dos vários projectos que a autarquia desenvolve no combate às desigualdades sociais, nomeadamente na sinalização e acompanhamento alunos com a finalidade de colmatar o abandono escolar.

A intervenção do grupo de psicólogos da autarquia junto dos alunos, no ano

lectivo de 2009-2010, registou um total de 2150 casos sinalizados, nos vários agrupamentos de escolas e na Escola Secundária.

Este projecto desenvolve-se desde o ensino pré-escolar com o rastreio das aptidões e competências dos



alunos necessárias para os processos de aprendizagem. No passado ano lectivo foram avaliadas 618 crianças, em que um dos principais objectivos é aumentar a taxa de frequência dos mais novos no ensino pré-escolar, identificar possíveis la-

cunas de desenvolvimento, bem como o encaminhamento e acompanhamento de forma mais precoce.

Nos restantes ciclos de ensino, mais de 1400 alunos foram alvo de intervenção com o propósito de sinalizar, encaminhar e acompanhar, sempre que necessário. A orientação vocacional está também inserida neste contexto permitin-

do entender as expectativas dos alunos para prosseguir os seus estudos, para que os técnicos compreendam as rejeições e interesses relativamente aos planos formativos. Estes podem ser ajustados e adequados às pretensões dos jovens.



Material escolar e livros

Mais de 1500 alunos que se encontram a frequentar o 1.º ciclo e que possuem escalão A ou B vão receber apoio para o pagamento do material escolar e dos livros.

Às crianças que frequentam os 1.ºs e 2.ºs anos e possuem o escalão A é atribuído um montante superior a 26 euros para livros e 13 euros para material escolar. Os alunos que se encontrem no 3.º e 4.ºs anos com escalão A recebem cerca de 32 euros para livros e 13 euros para material escolar. Os mais novos que possuem escalão B recebem metade da verba.



Alunos do 1.º ciclo com escola a tempo inteiro

Cerca de 2500 alunos do 1.º ciclo no concelho frequentam as actividades de enriquecimento curricular. A escola a tempo inteiro alarga o horário de funcionamento com entrada às 9h00 e saída às 17h30.

As actividades ocorrem aos dois primeiros tempos da manhã ou aos dois últimos da tarde, sendo o restante tempo ocupado com actividades de lectiva.

Os mais novos são orientados por professores, contratados pelo município, que leccionam em diversas

áreas como Actividade Física e Desportiva, para alunos do 1.º e 2.ºs anos e Natação para os restantes, Inglês, Música, Tecnologias da Informação e Comunicação e Outras Actividades.

A realização destas Actividades, que inclui gastos como pessoal docente e material de apoio, tem um custo aproximado de 850 mil euros, sendo comparticipadas pelo Ministério da Educação em 625 mil euros, implicando um custo para a Câmara de Lousada de 225 mil euros.



Apoio especial a desempregados

As pessoas que se encontram em situação de desemprego contam com um apoio especializado sempre que recorrem aos Gabinetes de Inserção Profissional em funcionamento. Os últimos dados revelam que cerca de 1100 desempregados recorrem a este serviço.

A Bolsa de Emprego é a principal valia destes Gabinetes, onde constam os desempregados inscritos e respectivos contactos sendo sempre informados das ofertas de emprego existentes.

Por outro lado, é desenvolvido um trabalho com as empresas locais com o intuito de captar novas ofertas de emprego.

Enquanto decorre a procura activa de emprego, os utentes são aconselhados a melhorar a formação ou a participar em acções de voluntariado de forma a enriquecer as suas competências e experiência.

Prolongamento de horário

O horário normal de funcionamento dos jardins-de-infância inicia-se às 9h00 e termina às 15h30. No entanto, se os encarregados de educação manifestarem necessidade de prolongar o horário e se existirem mais de dez crianças, a Câmara de Lousada assegura o serviço.

Durante este tempo, as crianças são acompanhadas pela auxiliares de acção educativa e por educadoras de infância que desenvolvem o projecto "Movimento e expressões".





Habitação social apoia mais desfavorecidos

Os agregados familiares que se deparam com mais dificuldades financeiras podem candidatar-se à habitação social municipal em Cernadelo, Lustosa e Meinedo.

No total, são 80 fracções com renda apoiada. O cálculo efectua-se tendo em conta o número de elementos que compõem o agregado familiar, bem como, os rendimentos económicos. O

valor da renda é analisado sempre que ocorram alteração na família, A autarquia disponibiliza ainda apoio especializado no acompanhamento às famílias que residem nestes



empreendimentos, de forma a facilitar a integração. No acto assinatura dos contratos de arrendamento são dados alguns conselhos para que os novos moradores se integrem

no local, sendo também oferecido o Manuel do Morador, para uma mais fácil integração.

Os residentes nos empreendimentos de habitação social municipal são, maioritariamente, casais com filhos e ainda famílias monoparentais. Grande parte da população é estudante ou encontra-se e, situação de desempregada temporário ou são ainda pen-

sionistas. As 250 fracções que compõem o Bairro Social Dr. Abílio Alves Moreira, em Cristelos, estão sob a alçada do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Material ortopédico e consultas médicas para mais necessitados



A Câmara de Lousada assegura um conjunto significativo de ajudas técnicas a pessoas com necessidades pretendendo dar uma resposta adequada após ter sido esgotado o recurso às restantes instituições sociais.

No âmbito de um protocolo celebrado entre a autarquia e a Santa Casa da Misericórdia de Lousada, utentes com necessidade de acompanhamento médico ou de cirurgia são reencaminhados para o Hospital de Lousada.

Aquisição de óculos, próteses, medicamentos, fraldas para pessoas com deficiências, vestuário e alimentação são disponibilizados após o apuramento social das necessidades. O Banco de Ajudas Técnicas (BAT) disponibiliza, através de empréstimo, material ortopédico, como colchões anti-escáras, cadeiras de rodas e camas articuladas. Este serviço, coordenado pela autarquia, realiza-se em articulação com as Conferências Vicentinas do concelho e com a Cruz Vermelha. Este material ortopédico é adquirido através do Projecto “Tampinhas”, onde as tampas plásticas recolhidas pelos mais novos e pela população são trocadas.



Inscrições para a Universidade Sénior de Lousada

Entre os dias 5 e 21 de Janeiro, do próximo ano, encontram-se abertas as inscrições para a Universidade Sénior de Lousada (USL). Das 14h00 às 17h30, os interessados podem obter mais informações nas instalações da Universidade, Rua Sá e Melo. Esta Universidade, uma instituição de ensino não-formal (sem fins de certificação), tem como objectivo fomentar uma cultura de troca de saberes e de novas aprendizagens. Está vocacionada



para a ocupação dos tempos livres de todos os que estão disponíveis para partilhar, aprender, ensinar, dis-

cutir e debater, através de aulas mas também de dinamização de actividades sociais, culturais e de lazer.

A USL resulta de uma parceria com a Câmara, sendo que esta cede as instalações para que a instituição possa funcionar.

Os conteúdos dos programáticos previstos são nas áreas das ciências sociais e humanas, informática e artes digitais, artes, desporto, actividades sociais e *workshops*.

Movimentos Seniores visitam Espaços internet



Os Espaços Internet de Lousada, Meinedo e Lustosa receberam uma visita especial. Os mais idosos, que frequentam os vários movimentos seniores das freguesias, resolveram aperfeiçoar e alargar os conhecimentos na área das tecnologias da informação e comunicação.

A animação provocada pela descoberta das possibilidades de comunicar através do *messenger*, por es-

crita e voz, permitiu que uma tarde passada de modo diferente.

Durante o tempo em que os grupos estão no Espaço Internet aprenderam umas breves noções do que é o computador, processamento de texto, noções básicas de internet, como aceder ao *youtube*, *messenger*, entre outros.

Memórias de Lousada ... (parte2)



LOUZADA - Avenida Senhor dos Aflitos



LOUZADA - Avenida Senhor dos Aflitos



LOUZADA
Rua de S.^o Antonio

Quad. - A. Pedro



LOUZADA - Vista geral do monte do Senhor dos Aflitos



LOUZADA - Alameda

Quad. - A. Pedro



LOUZADA - Largo da Feira



LOUZADA - Escolas Primarias



INTERIORE DO QUARTO DO SENHOR DOS AFLITOS



LOUZADA - Cadeia Civil e Pelourinho